



Setor Sucroalcooleiro Paulista: crise nos empregos em 2014¹

O setor sucroalcooleiro paulista encerrou o ano de 2014 com 99.842 admissões com carteira assinada. Este número é 25,7% menor ao registrado no ano anterior que totalizou 134.380 admissões. Nota-se que, em todos os meses do ano, o número de admissões é inferior a 2013, inclusive no período de março a junho, quando o setor demanda com maior intensidade trabalhadores tanto para a colheita da cana, quanto para as atividades de processamento nas usinas.

O número de admissões compromete o saldo de emprego (total de admitidos menos os desligados) que registrou em 2014 perda nos estoques de trabalhadores, saldo negativo em 22.551 postos de trabalho formais, e número 18 vezes maior ao ano anterior (Tabela 1).

Tabela 1 - Admissões, Desligamentos e Saldo do Emprego Formal, Setor Sucroalcooleiro, Estado de São Paulo, 2013 e 2014
(em n.)

Mês	Admitidos		Desligados		Saldo	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014
Janeiro	11.140	7.143	6.560	7.535	4.580	-392
Fevereiro	16.600	12.810	5.361	4.772	11.239	8.038
Março	24.856	17.590	6.052	5.022	18.804	12.568
Abril	34.196	24.703	8.766	7.649	25.430	17.054
Mai	16.461	14.240	9.316	8.738	7.145	5.502
Junho	7.888	7.347	8.685	8.535	-797	-1.188
Julho	5.620	4.020	9.630	8.211	-4.010	-4.191
Agosto	5.089	3.019	9.104	5.991	-4.015	-2.972
Setembro	4.147	2.904	7.294	6.592	-3.147	-3.688
Outubro	3.587	2.250	6.141	16.852	-2.554	-14.602
Novembro	2.604	1.965	16.298	25.466	-13.694	-23.501
Dezembro	2.191	1.851	42.413	17.030	-40.222	-15.179
Total	134.379	99.842	135.620	122.393	-1.241	-22.551

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do CAGED/MTE.

Estas informações são originadas a partir do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), que divulga mensalmente o número de admitidos e desligados com carteira assinada em todos os setores da economia brasileira².

O setor sucroalcooleiro aqui analisado é constituído pelas seguintes atividades definidas pela Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE2.0)³ do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas IBGE: cultivo de cana-de-açúcar (setor agropecuário), fabricação de açúcar em bruto, fabricação de açúcar refinado e fabricação de álcool (atividades do setor industrial). Assim, estas quatro atividades do complexo agroindustrial do açúcar e álcool registram, ano após ano, sucessivas quedas na geração de empregos. Por exemplo, em 2007 o setor era responsável por 262.289 admissões e, em 2014, esse número é 62% menor (Figura 1).

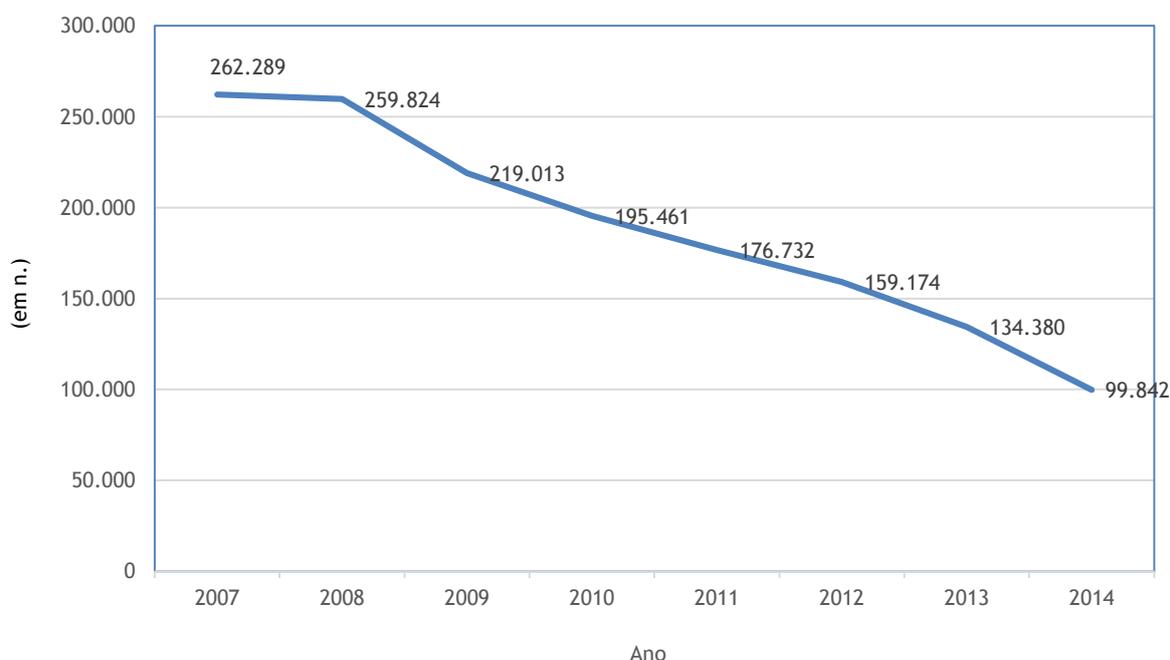


Figura 1 - Admissões no Setor Sucroalcooleiro, Estado de São Paulo, 2007 a 2014.

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do CAGED/MTE.

As estatísticas oficiais do MTE apenas corroboram a crise estabelecida no setor e noticiada há meses. Nos últimos anos, indústrias foram fechadas e trabalhadores perderam seus empregos. Alto custo de produção aliado à perda de competitividade com os preços do açúcar e álcool reforçam a crise do emprego no setor sucroalcooleiro⁴.

Soma-se isso a crise hídrica dos últimos meses que diminuiu a produção de cana-de-açúcar a ser processada pelas usinas que decidiram interromper suas atividades, ocasionando o menor número de admissões, bem como engrossando o número das demissões. Não apenas nessas usinas processadoras os empregos foram afetados, mas também os empregados em indústrias fornecedoras de peças e equipamentos, como é o caso do município de Sertãozinho, segundo maior município do estado em número de demissões (Tabela 2).

Os trabalhadores do setor sucroalcooleiro em 2013 ligados diretamente às atividades agrícolas, como cortadores de cana-de-açúcar, tratoristas e outros, totalizavam 88.374 admissões (ocupações agrícolas); em 2014, esse número foi 32% menor, 60.905 admissões, acompanhado de um elevado número de demissões (74.041), e o saldo de emprego em 2014 foi negativo, com perda de 13.136 postos de trabalho (Tabela 3).

Lembrando também que os cortadores de cana-de-açúcar pertencentes ao grupo de ocupações agrícolas enfrentam outro problema para a manutenção de seus empregos: o avanço da mecanização na colheita da cana decorrentes da Lei n. 11.241/2002 e do Protocolo Agroambiental, que estabeleceram o fim da erradicação da queima da cana-de-açúcar e consequente adoção de máquinas em substituição ao trabalho manual. Estudo do Instituto de Economia Agrícola avaliou que a mecanização na safra 2013/14 já atinge 84,3% das áreas de cana em produção e que, entre a safra 2012/13 e a atual, foram 18 mil cortadores de cana-de-açúcar a menos demandados para a colheita manual⁵.

As ocupações não agrícolas que envolvem os trabalhadores no transporte, serviços administrativos, de processamento nas usinas de açúcar e álcool e outras funções também foram impactados pela crise. Em 2014, foram cerca de 7 mil admissões a menos que em 2013. E o saldo que em 2013 ainda era positivo, ou seja, retinha trabalhadores no setor sucroalcooleiro, no ano de 2014 foi negativo em 9.415 postos de trabalho com carteira assinada.

Os dados do CAGED também permitem observar como foi o desempenho do setor sucroalcooleiro paulista por regiões administrativas do Estado de São Paulo. A crise do emprego formal é observada em todas as regiões do estado que apresentaram número de admissões em 2014 inferior a 2013. Regiões importantes com altos números de contratações em 2013 diminuíram a demanda por trabalhadores, como Araçatuba, que contratou 6.000 trabalhadores a menos que em 2013. Esse desempenho afetou, conforme já visto, o saldo de empregos em todas as regiões que perderam estoque de trabalhadores, principalmente Campinas e São José do Rio Preto, com perdas superiores a 3 mil postos de trabalho formalizados (Tabela 4).

Tabela 2 - Ranking dos 50 Municípios com Maior Número de Demissões no Setor Sucroalcooleiro, Estado de São Paulo, 2014
 (em n.)

Posição	Município	Admitidos	Desligados	Saldo
1	Pontal	3.820	5.401	-1.581
2	Sertãozinho	2.739	3.061	-322
3	Paraguaçu Paulista	1.927	2.673	-746
4	Vista Alegre do Alto	2.387	2.613	-226
5	Pitangueiras	2.463	2.503	-40
6	Planalto	1.929	2.455	-526
7	Araraquara	1.460	2.412	-952
8	Guaira	1.524	2.302	-778
9	Piracicaba	1.972	2.086	-114
10	Araras	1.709	1.992	-283
11	Barra Bonita	1.815	1.938	-123
12	Clementina	2.136	1.884	252
13	São João da Boa Vista	1.579	1.724	-145
14	Jose Bonifácio	1.196	1.682	-486
15	Pirassununga	1.362	1.655	-293
16	Brotas	807	1.629	-822
17	Valparaíso	1.503	1.613	-110
18	Novo Horizonte	1.472	1.509	-37
19	Flórida Paulista	179	1.477	-1.298
20	Santa Rita do Passa Quatro	658	1.467	-809
21	Morro Agudo	1.194	1.386	-192
22	Luís Antônio	930	1.365	-435
23	Itapetininga	801	1.350	-549
24	Jaú	1.157	1.337	-180
25	Santa Adélia	1.206	1.337	-131
26	Bocaina	434	1.272	-838
27	Tarumã	1.056	1.260	-204
28	Catanduva	872	1.222	-350
29	Itapira	967	1.213	-246
30	Castilho	1.335	1.177	158
31	Guararapes	818	1.167	-349
32	Monções	769	1.119	-350
33	Santa Cruz das Palmeiras	869	1.115	-246
34	Ariranha	766	1.082	-316
35	São Manuel	944	1.071	-127
36	Ólimpia	960	1.042	-82
37	Onda Verde	940	992	-52
38	Nova Europa	958	986	-28
39	Guariba	921	940	-19
40	Santa Bárbara d'Oeste	847	930	-83
41	Mendonça	921	912	9
42	Ibaté	807	897	-90
43	Promissão	412	859	-447
44	Cerquilha	947	859	88
45	Lençóis Paulista	747	852	-105
46	Pradópolis	841	830	11
47	Miguelópolis	497	826	-329
48	Igarapava	383	762	-379
49	Colômbia	467	762	-295
50	Lucélia	859	755	104
-	Outros (332 municípios)	39.580	46.640	-7.060
-	Total	99.842	122.393	-22.551

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do CAGED/MTE.

Tabela 3 - Admissões, Desligamentos e Saldo do Emprego Formal para Ocupações Agrícolas e Não Agrícolas, Setor Sucroalcooleiro, Estado de São Paulo, 2013 e 2014 (em n.)

Ocupação	Admitidos		Desligados		Saldo	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014
Agrícola	88.374	60.905	91.525	74.041	-3.151	-13.136
Não agrícola	46.005	38.937	44.095	48.352	1.910	-9.415
Total	134.379	99.842	135.620	122.393	-1.241	-22.551

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do CAGED/MTE.

Tabela 4 - Total de Admissões, Desligamentos e Saldo por Regiões Administrativas no Setor Sucroalcooleiro, Estado de São Paulo, 2013 e 2014 (em n.)

RA	Admitidos		Desligados		Saldo	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014
Araçatuba	17.101	10.871	16.164	11.971	937	-1.100
Barretos	9.413	6.933	8.888	8.476	525	-1.543
Bauru	10.714	7.746	11.044	9.859	-330	-2.113
Campinas	18.705	14.166	19.511	17.455	-806	-3.289
Central	7.856	6.047	8.266	7.642	-410	-1.595
Franca	6.092	5.295	5.291	6.682	801	-1.387
Marília	8.496	6.001	7.780	8.214	716	-2.213
Presidente Prudente	7.127	5.819	9.189	7.724	-2.062	-1.905
Registro	2	0	2	8	0	-8
Ribeirão Preto	19.146	13.476	17.379	16.387	1.767	-2.911
São José dos Campos	19	10	17	11	2	-1
Santos	13	2	10	8	3	-6
São Paulo	810	729	1.549	730	-739	-1
São José do Rio Preto	21.802	17.456	23.243	20.666	-1.441	-3.210
Sorocaba	7.084	5.291	7.287	6.560	-203	-1.269
Total	134.380	99.842	135.620	122.393	-1.240	-22.551

Fonte: Elaborada pelo autor a partir de dados do CAGED/MTE.

O setor sucroalcooleiro enfrenta, portanto, uma das maiores crises no emprego e que se arrasta há anos. Medidas tomadas para atenuar os efeitos sobre o desemprego dos trabalhadores, como aconteceu no município de Sertãozinho, podem ser avaliadas e replicadas para outros municípios⁶. Ações municipais foram tomadas para minimizar os efeitos do desemprego, como negociação de dívidas em bancos, oferecimento de cestas básicas

a preço de custo, manutenção de planos de saúde ao titular e beneficiários, mesmo demitidos entre outras ações⁷.

Medidas que não revertem a situação de desemprego no setor, mas a curto prazo possibilitam atenuar o efeito desastroso que se abateu sobre os trabalhadores.

¹Resultado do projeto cadastrado no SIGA, NRP-4874, “Cadeia Produtiva da Cana-de-açúcar”.

²MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE. **Banco de dados**. Brasília: MTE. Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/portal-pdet/>>. Acesso em: 11 mar. 2015.

³CLASSIFICAÇÃO NACIONAL DE ATIVIDADES ECONÔMICAS - CNAE. **Banco de dados**. Brasília: CNAE. Disponível em: <<http://www.cnae.ibge.gov.br>>. Acesso em: mar. 2015.

⁴TOLEDO, M. Setor sucroenergético deve chegar a 60 usinas fechadas no país neste ano. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 10 mar. 2015. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2015/03/1600714-setor-sucroenergetico-deve-chegar-a-50-usinas-fechadas-no-pais-neste-ano.shtml>>. Acesso em: 17 mar. 2015.

⁵FREDO, C. E. et al. Mecanização na colheita da cana-de-açúcar atinge 84,8% na safra agrícola 2013/14. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 10, n. 2, fev. 2015. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/LerTexto.php?codTexto=13601>>. Acesso em: mar. 2015.

⁶MOREIRA, R. Com usinas em crise, Sertãozinho faz pacto para reduzir demissões. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 9 jan. 2015. Disponível em: <<http://economia.estadao.com.br/noticias/geral,com-usinas-em-crise-sertaozinho-faz-pacto-para-reduzir-demissoes-imp-,1617359>>. Acesso em: 17 mar. 2015.

⁷PACTO social pelo emprego: administração municipal e entidades trabalhando para amenizar a crise. São Paulo: Prefeitura Municipal de Sertãozinho. Disponível em: <<http://www.sertaozinho.sp.gov.br/conteudo/pacto-social-pelo-emprego-administracao-municipal-e-entidades-trabalhando-para-amenizar-a-crise.html>>. Acesso em: 19 mar. 2015.

Palavras-chave: CAGED, setor sucroalcooleiro, emprego formal.

Carlos Eduardo Fredo
Pesquisador do IEA
cfredo@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em: 27/03/2015